

INTRODUÇÃO

Este caderno tem como intuito auxiliar professores de Educação Infantil, Profissionais de Educação Física ou qualquer outra pessoa que tenha contato com crianças nessa faixa etária. O estudo foi desenvolvido em forma de portfólios, junto do componente curricular MOVIMENTO HUMANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS, contando com a participação de alunos da Educação Física e de Pedagogia da UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – UNIJUÍ, onde seu principal objetivo foi desenvolver atividades para auxiliar o desenvolvimento do movimento humano, dando ênfase as habilidades motoras básicas (locomoção, manipulação e estabilização).

O componente curricular MOVIMENTO HUMANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS, estuda e tematiza as relações didático-epistemológicas da Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental discutindo a cultura corporal de movimento, o desenvolvimento motor, as aprendizagens motoras. Reflete acerca da organização didática das práticas pedagógicas voltadas a especificidade da tematização da cultura corporal de movimento para crianças de 0 a 10 anos.

Pode-se afirmar que a utilização de jogos e brincadeiras pode contribuir para o dia a dia das escolas de forma pedagógica pois pode promover a interação entre os alunos, além de auxiliar no desenvolvimento motor e também no aumento do desempenho para assim as crianças estarem em constate evolução.

Neste trabalho forma abordados maneiras de adaptação de jogos e brincadeiras onde formam desenvolvidas ideias de atividades que se encaixam conforme a necessidade e as particularidades de cada aluno. A inclusão dos alunos no ambiente escolar possibilita diferentes aspectos positivos independente dos talentos ou das dificuldades.

Desta forma os portfólios que foram organizados podem auxiliar todos os sujeitos que venham a buscar esse tema, além de professores de Educação Infantil e Pedagogos que estejam buscando por maneiras de ministrar aulas de Educação Física e não possuem especificamente profissionais de Educação Física em sua escola atuando na Educação Infantil.

Esses portfólios são um meio para referenciar ideias de planejamentos tendo em vista maneiras de desenvolver o movimento humano e a corporeidade dos estudantes da Educação Infantil. Outro meio proposto pelos portfólios e ampliar as vivencias e assim contribuir para o futuro e consequentemente fazer a diferença na vida dos alunos.

SOBRE OS ORGANIZADORES

ALINE RIBEIRO DOS SANTOS - Formada em Educação Física - Licenciatura pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Servidora Pública na Prefeitura Municipal de Ijuí/RS. E-mail: aline.santos18@outlook.com

EMANUEL DOS SANTOS - Formado em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Campus Ijuí – RS. Mestrando do Programa Educação nas Ciências da UNIJUÍ. Email: emanuel.santos@sou.unijui.edu.br

FABIANA RITTER ANTUNES – Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ Campus Ijuí e Santa Rosa. Email: fabiana.antunes@unijui.edu.br

TAÍS ISABEL LEUBET – Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ do Campus Santa Rosa – RS. Monitora da Disciplina de Movimento na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Email: tais.leubet@sou.unijui.edu.br

BRINCADEIRAS E JOGOS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, Bruno Andrei Rosa¹
ZIEGLER, Gustavo Augusto²

RESUMO

O presente trabalho apresenta diversas brincadeiras e jogos, para a educação infantil, tendo como foco principal o “se movimentar”, influenciando as crianças a desenvolver sua motricidade, utilizando jogos e brincadeiras diferentes, que estimulem a locomoção, manipulação e estabilização, com intuito de ofertar diferentes formas para o desenvolvimento de cada uma dessas ações motoras.

Palavras-Chave: Brincadeiras; Jogos; Se movimentar.

INTRODUÇÃO

Os Jogos e Brincadeiras, possuem um papel fundamental para o desenvolvimento de qualquer criança, pois os mesmos estimulam o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor do indivíduo, fazendo com que a mesma não avance etapas do seu processo de estimulação, deixando alguma ou algumas das habilidades motoras para trás.

Este atraso motor, pode acarretar em atrasos futuros, pois a criança terá sua coordenação motora prejudicada, afetando negativamente a mesma diretamente em praticamente todas as suas atividades, sejam elas cotidianas, escolares (alfabetização, letramento), esportivas e profissionais futuramente.

Outro aspecto importante sobre indivíduos da educação infantil (0 a 5 anos e 11 meses), é a lateralidade, tal qual, ainda não está definida, portanto, deve-se estimular ambos os lados, toda e qualquer atividade/jogo, deverá estimular ambos os lados do corpo igualmente (direita e esquerda), para que no futuro o mesmo consiga desenvolver sua lateralidade dominante, ou que o mesmo possua habilidades em ambos os lados em níveis igualitários.

Partindo disso, o lado lúdico é fundamental para esta faixa etária, portanto, deve ser utilizado em toda e qualquer brincadeira/jogo, para que mantenha a atenção das crianças, fazendo com que as mesmas, realizem as atividades de uma maneira divertida, fazendo com que elas queiram realizar novamente.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física da Unijuí. E-mail: bruno.andrei@sou.unijui.edu.br

² Acadêmico do curso de Educação Física da Unijuí. E-mail: gustavo.ziegler@sou.unijui.edu.br

Tendo como base essas informações, foram desenvolvidas diversas atividades para essa faixa etária, buscando estimular todos os aspectos afetivos e motores da criança, para que seu desenvolvimento seja linear e progressivo dentro dessas áreas.

DESENVOLVIMENTO

A seguir iremos apresentar a proposição das atividades que estão relacionadas a temática abordada, e que podem e devem ser adaptadas conforme o contexto e realidade de cada escola e/ou professor.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

1ª Atividade: bolinha de gude (jogo). X

- a) Objetivo: Desenvolver a motricidade fina das mãos
- b) Faixa etária:
- c) Materiais necessários: bolinhas de gude.
- d) Desenvolvimento: A atividade consiste em por uma bolinha de gude no chão, para tentar pega-la, utilizando os dedos dos pés. Somente é permitido utilizar um dos pés por vez.

2ª Atividade: pular corda

- a) Objetivo: Desenvolver a motricidade fina dos pés
- b) Faixa etária:
- c) Materiais necessários: Bolinhas de gude.
- d) Desenvolvimento: A atividade consiste em cada aluno realizar a atividade individualmente, como forma de uma competição saudável, a criança que conseguir o maior número de pulos sem errar vence.

3ª Atividade: amarelinha

- a) Objetivo: Coordenação motora dos membros inferiores e superiores ao mesmo tempo.
- b) Faixa etária:
- c) Materiais necessários: Cordas
- d) Desenvolvimento: O jogo consiste em demarcar um percurso em que a criança possa pular de uma área demarcada para a outra, alternando entre os dois pés ou um só pé. Ao chegar

no final do percurso, o indivíduo deve retornar pulando de costas, da mesma forma que fez na sua ida.

4ª Atividade: caixa sensorial

- a) Objetivo: Estabilização e coordenação motora)
- b) Faixa etária:
- c) Materiais necessários: Local demarcado
- d) Desenvolvimento: Essa atividade consiste em por diversos objetos distintos dentro de uma caixa. Dentro dessa caixa somente as mãos podem entrar, e o indivíduo não pode ver o que está tocando, o mesmo deverá adivinhar o objeto a partir do toque das mãos.

5ª Atividade jogo das varetas

- a) Objetivo: Manipulação focada na motricidade fina
- b) Faixa etária:
- c) Materiais necessários: Caixa e objetos (diferentes e variados)
- d) Desenvolvimento: O jogo se dá por juntar um feixe de varetas, colocar o feixe apoiado verticalmente ao solo ou superfície plana escolhida. Feito isso, basta soltar o feixe e deixar com que o mesmo se espalhe, após isso, as crianças devem uma por vez, tentaram remover o número máximo de varetas possível, sem mover as demais, podendo tocar somente na vareta escolhida, sem mexer as demais. Caso mexa as demais varetas, o sujeito perde a sua vez, dando lugar para o próximo. O indivíduo que possuir o maior número de varetas, após o término do feixe vence.

6ª Atividade jogo do bobinho

- a) Objetivo: Coordenação motora, agilidade e locomoção
- b) Faixa etária:
- c) Materiais necessários: Feixe de varetas.
- d) Desenvolvimento: O jogo consiste em um determinado grupo de pessoas formarem um círculo, e outro grupo ou um só indivíduo ficar no centro do círculo. Utilizando uma bola como objeto, os indivíduos que estão formando o círculo, devem passar a bola entre si, com o intuito de não deixar os alunos que estão no centro tomar a posse de bola.

7ª Atividade aviãozinho

- a) Objetivo: Estabilização
- b) Faixa etária:

c) Materiais necessários: Bola

d) Desenvolvimento: Consiste em manter um dos pés apoiados no solo, erguendo os braços para o lado, formando um ângulo de 90 graus em relação ao tronco, enquanto o tronco se inclina para frente e a perna não apoiada para trás, formando um ângulo de 90 graus em relação a perna apoiada.

8ª Atividade andar sobre a corda

a) Objetivo: Estabilização

b) Faixa etária:

c) Materiais necessários: Corda

d) Desenvolvimento: Se dá basicamente por percorrer um determinado caminho, pisando sobre uma corda. O formato e o tamanho da corda são determinados pelo professor em questão, o indivíduo não pode pisar fora da corda no decorrer do caminho para concluir a tarefa.

9ª Atividade pega-pega em corrente

a) Objetivo: Locomoção

b) Faixa etária:

c) Materiais necessários: Não será feito o uso de materiais

d) Desenvolvimento: Consiste em um grupo de indivíduos fugirem de um único outro aluno determinado. Este aluno por sua vez, deve perseguir os demais até tocar em algum dos outros, o colega que for tocado, deverá unir uma das mãos e manter o contato para “pegar” os demais. Quando outro for tocado, o mesmo deverá se unir aos dois para continuar a brincadeira, e assim por diante, até que todos estejam “pegos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo dessas brincadeiras e jogos voltados para a educação infantil, pode-se identificar que, várias habilidades motoras, podem ser trabalhadas e desenvolvidas a partir de brincadeiras e jogos, utilizando o lado lúdico das atividades para desenvolver suas habilidades motoras e seu lado afetivo ou social, tornando a criança mais completa em seu crescimento. Colaborando também, para o desenvolvimento de sua lateralidade, estimulando o mesmo a realizar as atividades com os dois lados do corpo, para que a criança tenha aptidão com ambos os membros do corpo, optando assim, por um lado dominante ou por uma bilateralidade, ou seja, domínio semelhante ou equiparado de ambos os lados.

MOVIMENTO HUMANO E A CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FELTRACO Liandra¹
BONAZZA Thainá Heloisa²

RESUMO

Este portfólio tem o intuito de auxiliar professores de Educação Infantil, Profissionais de Educação Física ou qualquer pessoa que tenha contato com crianças nesta faixa etária e busca por atividades que possam auxiliar no desenvolvimento do movimento humano, com ênfase nas habilidades motoras básicas (locomoção manipulação e estabilização) e da corporeidade da criança. Todas as atividades aqui mencionadas, estarão sendo explicadas de forma mais clara possível (com imagens e links, quando possível), terão indicações de faixa etária e todos os materiais necessários. Caso deseje, a pessoa que irá instruir as dinâmicas, poderá modificar algumas questões desde que mantenha o intuito inicial, sempre focando no desenvolvimento dos sujeitos. Todas as especificidades das crianças, as suas experiências, vivências e limites devem ser sempre respeitadas, garantindo que o desenvolvimento e a aprendizagem sejam efetivos e de acesso a todos.

Palavras-Chave: Desenvolvimento; Infância; Movimento.

INTRODUÇÃO

É de fundamental importância que a escola esteja preparada para trabalhar com o desenvolvimento integral das crianças, especialmente na Educação Infantil, onde as mesmas encontram-se em fase de aprendizagem e desenvolvimento constante. Por meio das Habilidades Motoras Básicas o sujeito irá desenvolver movimentos essenciais para a execução de atividades esportivas, ou até mesmo para exercer funções básicas do ser humano. Quanto mais trabalharmos essas questões dentro da especificidade do aluno, mais desenvolvidos de e suas habilidades ele se tornará.

As Habilidades Motoras Básicas contemplam as habilidades de: Locomoção, Manipulação e Estabilização. Sendo a locomoção as habilidades que dão ao indivíduo sustentação para deslocar-se em diversas direções, de um lugar ao outro, como por exemplo: andar, correr, saltar, deslizar, entre outros, a manipulação permite a criança uma relação segura com os objetos, visto que ela aprende a arremessar, chutar uma bola, importante ressaltar que a manipulação dentro da motricidade tem um importante papel no desenvolvimento da escrita. Por fim, a estabilização é o que trás à criança equilíbrio, possibilidades de rolar e flexionar o seu corpo. Segundo Gallahue e Ozmun (2002), as capacidades de coordenação motora são à

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí. Email: liandra.feltraco@sou.unijui.edu.br

² Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí. Email: thaina.bonazza@sou.unijui.edu.br

base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser apreendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando uma melhor orientação (PEREIRA, 2002).

De acordo com os estudos feitos sobre a educação infantil, entendemos que as crianças aprendem através do brincar. Isso está explícito tanto na forma como observamos as crianças quando aprendem e se fortalecem nos documentos que regem o trabalho do professor, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que especifica:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. (BNCC 2018, p.44)

Partindo destas questões, este material tem a finalidade de apresentar propostas que possam contribuir com o trabalho dos professores na Educação Infantil. Apresentando atividades que envolvam as Habilidades Motoras Básicas, pensando em atividades que sejam possíveis de serem realizadas em diversos contextos desta faixa etária.

DESENVOLVIMENTO

A seguir iremos apresentar a proposição das atividades que estão relacionadas a temática abordada, e que podem e devem ser adaptadas conforme o contexto e realidade de cada escola e/ou professor.

PROPOSTA DE ATIVIDADES:

1ª Atividade academia infantil na escola

a) Objetivo: através dessa atividade, será proposto um momento para que as crianças possam experimentar materiais, espaços e movimentos diferenciados.

b) Faixa etária a qual se destina a atividade: crianças bem pequenas e crianças pequenas (1 ano e 7 meses a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: corda, bolas de pilates, bambolês, *step*.

d) Desenvolvimento: Será organizado o espaço em forma de circuito, onde o professor propõe os movimentos, mas respeitando as individualidades, cada aluno deve realizar conforme sua capacidade. No espaço terão as seguintes propostas:

- Corda esticada (será proposto caminhar para frente por cima da corda, para trás, tentar caminhar de lado por cima da corda, na ponta dos pés)

- Bolas de pilates (será proposto para que possam sentar em cima e pular, deitar com a barriga para baixo e tentar se equilibrar fazendo um aviãozinho, esticando os pés e os braços e depois com a barriga para cima)

- Bambolês (estarão dispostos no chão para tentar pular de um para o outro com os dois pés juntos e depois com um pé só e depois de costas)

- *Step* (dispor 1 *step* a cada 40 cm, aproximadamente, e pedir para que os alunos saltem para subir e para descer de cada um)

Pixabay (2022)

2ª Atividade pega-pega com desenhos

a) Objetivo: Nesta atividade será possível trabalhar além da locomoção, também a estabilização.

b) Faixa etária: crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: folha A4, lápis de cor/giz de cera/canetinhas, fita.

d) Desenvolvimento: Iniciaremos com a ideia de grupos, onde os alunos serão divididos em três grandes grupos e cada grupo terá uma forma geométrica, por exemplo:

Grupo 1 - círculo

Grupo 2 - quadrado

Grupo 3 - triângulo

Cada aluno irá receber uma folha e deverá desenhar nesta folha a forma geométrica de seu grupo. Depois, iremos colocar os desenhos nas costas de cada um e faremos os seguintes combinados: quem é do grupo triângulo, só poderá correr ou caminhar com os braços levantados para cima. Quem pertence ao grupo quadrado, só poderá correr com os braços estendidos para os lados e as pernas semi-flexionadas. E quem faz parte do grupo círculo, só poderá correr saltitando. O (A) professor (a) irá dizer em voz alta o nome de um dos grupos, o que for chamado será quem irá pegar e assim irá alterando conforme os chamados do (a) professor (a).

3ª Atividade morto-vivo com bola

a) Objetivo: Nesta atividade iremos trabalhar estabilização e manipulação.

b) Faixa etária: crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: bolas.

d) Desenvolvimento: As crianças deverão fazer duplas, ficar uma de frente para a outra e cada dupla irá receber uma bola. Um dos alunos inicia segurando a bola, quando a professora falar *morto*, os dois devem se abaixar e quem tem a bola precisa jogar para o colega, e quando a professora falar *vivo*, os dois devem se levantar e novamente jogar a bola para o outro colega, mas a bola apenas será jogada para o colega quando mudar a posição, ou seja, se repetir o comando, o aluno permanece com a bola.



4ª Atividade boliche com garrafa pet

a) Objetivo:

b) Faixa etária: crianças bem pequenas e crianças pequenas (3 anos a 5 anos e 11 meses)

c) Materiais necessários: 6 garrafas pet, 1 bola de tênis, 1 caixa surpresa, 4 cartas (1 azul, 1 vermelha, 1 amarela, 1 verde), 1 venda para os olhos.

d) Desenvolvimento: primeiro, as garrafas deverão ser organizadas em forma de boliche (distribuir 1 na frente, 2 no meio, 3 atrás). Após, o aluno que irá pegar a bola para jogar, deverá pegar a caixa surpresa e retirar uma carta, dependendo da cor ele deverá seguir as instruções para poder jogar a bola. As cartas consistem nas seguintes orientações:

Azul: com um pé só.

Vermelha: com as pernas flexionadas.

Amarela: com os olhos vendados.

Verde: de costas (poderá jogar pela lateral, por baixo das pernas, isso será opção do aluno)

5ª Atividade "mapa" da caminhada

a) Objetivo da atividade:

b) Faixa etária: crianças bem pequenas e crianças pequenas (3 anos a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: folhas A4, giz de quadro negro.

d) Desenvolvimento: a professora irá entregar uma folha A4 para cada aluno que deverá pegar um lápis, fechar os olhos e desenhar um percurso que mais tarde irá percorrer (eles ficarão sabendo como será o percurso apenas no momento da prática). Depois que todos realizem o desenho, irão se direcionar ao pátio/ginásio, pegar um giz de quadro negro e copiar (se necessário, com o auxílio da professora) o percurso da folha no chão. Depois, terão de passar pelo percurso caminhando normalmente, voltar caminhando de costas, em um pé só, e mais uma forma diferenciada que cada um poderá escolher. Depois poderão ir trocando de percurso com os colegas.

6ª Atividade pé manco com caixa de fósforo

a) Objetivo da atividade: esta atividade trabalha as três habilidades motoras básicas; A estabilização, manipulação e locomoção.

Tentativas: duas para cada perna. Tempo indeterminado.

b) Faixa etária: crianças pequenas (04 anos 05 anos e 11 meses)

c) Materiais necessários: Caixa de fósforo e fita crepe.

d) Desenvolvimento: Com uma fita crepe o professor irá fazer uma linha, com uma distância razoável. A criança irá saltar esta linha com a perna esquerda, a direita flexionada, ao mesmo tempo em que chuta uma caixa de fósforo em linha reta. Os braços precisam estar relaxados ao longo do corpo e após um descanso, o mesmo exercício será feito com a outra perna.



Fonte: Manual de Avaliação Motora (ROSA NETO)

7ª Atividade arremesso de bola no balde

a) Objetivo da atividade: Esta atividade envolve questões de habilidade motoras básicas relacionada à ideia de manipulação de objetos, utilizando o objetivo do arremesso em diferentes níveis para a exploração das mesmas.

b) Faixa etária: crianças pequenas (03 anos a 05 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: Bolas e baldes de diferentes tamanhos.

d) Desenvolvimento: Usando bola e balde, o objetivo é que a criança acerte a cesta, jogando a bola dentro do balde. É possível variar o tipo de lançamento como; longe, perto, alto, baixo, mão direita e esquerda, com as duas mãos, pode variar o tipo de bola e o tipo de cesta. Bola maior, menor, leve, pesada e balde largo, estreito, alto, baixo, etc. Quanto mais variação melhor.

8ª Atividade teia de aranha

a) Objetivo: envolve as três habilidades básicas, como por exemplo: Diferentes locomoções através do rastejar, agachar, deslizar e saltar, além de manipular diferentes objetos como o barbante e estimular o equilíbrio e a flexibilização.

b) Faixa etária: crianças pequenas (03 anos a 05 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: barbante, elástico ou qualquer tecido de tiras, duas extremidades firmes para entrelaça-las.

d) Desenvolvimento: Para construir a teia de aranha será necessário barbante, elástico ou qualquer tecido de tiras. Após, escolher um local para entrelaçar estes elásticos formando uma teia de aranha, prendendo uma extremidade a outra, pode ser com auxílio de cadeiras, debaixo da mesa ou no quintal. Ao final, cada criança terá que traçar estratégias para passar pela teia, sem destruí-la, dando possibilidades para que ela possa: agachar, pular, rolar, levantar e se rastejar.

9ª Atividade amarelinha africana

a) Objetivo: a Amarelinha Africana, além de ser um ótimo recurso para aprender novas culturas, ela proporciona o desenvolvimento de habilidades como locomoção através do salto para o lado, estabilidade, através do equilíbrio.

b) Faixa etária: crianças pequenas (04 anos a 05 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: Fita adesiva, pincel ou giz; Música

d) Desenvolvimento: Para fazer esta brincadeira, desenhe um retângulo espaçoso no chão com fita adesiva, pincel ou giz Dentro do retângulo desenhe 4 linhas na horizontal e 4 linhas na vertical; cada participante se posiciona em uma extremidade da demarcação da amarelinha. Por exemplo: se forem dois participantes, cada um fica numa ponta do retângulo; Os participantes irão saltar entre os quadrados, ao mesmo tempo, sempre saltando dentro de duas casas enquanto se movimenta pelo retângulo inteiro com deslocamento para frente, para

trás e para o lado, seguindo o ritmo musical “Le gusta la dance”. O jogo finaliza quando os participantes chegarem do outro lado após explorarem todos os quadrados do retângulo;

10ª Atividade pêndulo com garrafa pet

a) Objetivo: essa atividade trabalha com as habilidades de manipulação locomoção e estabilização, pois utiliza-se da atenção, flexibilização do corpo e equilíbrio para desviar do pêndulo e passar por baixo da perna da professora.

b) Faixa etária: crianças bem pequenas e crianças pequenas (02 anos a 05 anos e 11 meses)

c) Materiais necessários: corda e garrafa pet

d) Desenvolvimento: Para esta atividade coloque uma corda pendurada em uma garrafa pet. A professora ficará com as pernas abertas e segurará o pêndulo com a garrafa pet para baixo, as crianças ficarão em fila e a professora balançará de um lado ao outro, o desafio será a criança passar debaixo das pernas da professora, sem encostar no pêndulo balançando. Pode-se também fazer um varal de linha e pendurar vários pêndulos de garrafa pet e a criança terá que desviar de cada um até chegar ao final do varal, também poderá ser feito de trás para frente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infância é um período de muitas descobertas, de saltos de desenvolvimento e de novas experiências, e é na Educação Infantil que acontece uma parte desse período, faixa etária que foi abordada nesta pesquisa.

Segundo Cavaleiro (2009, p. 249) “Assim, defendemos que, sobretudo com a criança, a temática do “movimento” ou da educação física seja trabalhada de forma integrada entre o professor de educação física e o professor da sala de aula (pedagogo)”. Ter professores de Educação Física atuando na Educação Infantil ainda não é a realidade da maioria das escolas, mas sim algo muito almejado, como vimos na citação anterior retirada de um artigo que aborda justamente essa necessidade e importância do profissional qualificado para essa área.

O material organizado pretende auxiliar todas as pessoas que virem a buscar esse tema, mas principalmente os professores de Educação Infantil, Pedagogos, que não possuem todas as formações necessárias para ministrar aulas de Educação Física e não possuem esses profissionais para estarem nas práticas ou até mesmo para acompanhar os planejamentos.

Ele é um meio para referenciar ideias para planejamentos e práticas pedagógicas visando desenvolver o movimento humano e a corporeidade nesta faixa etária tão intensa nesse quesito, ampliar vivências que possam fazer a diferença no futuro.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar em Revista, [S.l.], v. 25, n. 34, p. p. 241-250, ago. 2009.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.
- MEDEIROS, H . J; KNAUCKFUSS, M.I. **Academia da criança: Um espaço para alfabetização motora**. Mossoró, RN: EDUERN, 2021.
- PEREIRA, C.O. **Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta**. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2002.
- ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 1996

O CORPO EM MOVIMENTO ATRAVÉS DO ATLETISMO

ECKHARDT, Andressa Luana¹
SACKVIL, Roseli Andreia²

RESUMO

O presente trabalho foi proposto e coordenado pela professora Fabiana Ritter Antunes, durante a disciplina de Movimento Humano na Educação Infantil e Anos Iniciais, ofertado pelos cursos de Educação Física e Pedagogia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. O mesmo tem como objetivo principal sistematizar e apresentar temáticas abordadas no decorrer do semestre, que tratam sobre o planejamento e execução de atividades e tarefas potencializadoras do desenvolvimento das habilidades motoras de crianças da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Anos Iniciais. Atletismo. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O atletismo é uma das modalidades esportivas mais antigas da história, sendo disputada pelos homens desde os jogos olímpicos que eram realizados na Grécia Antiga. Segundo Matthiesen (2014), a modalidade é considerada como o esporte-base de todas as modalidades. Isto quer dizer que através de seus trabalhos motores é possível que os seus praticantes tenham experiências que os preparem para os desafios do dia a dia, assim como, para as vivências das práticas esportivas e demais manifestações da cultura corporal de movimento.

O atletismo pode ser compreendido como uma ferramenta muito relevante para o desenvolvimento infantil na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Através do atletismo é possível perceber o grau de desenvolvimento em que a criança se encontra, e através desta análise é possível dar ênfase aos aspectos que ainda não foram desenvolvidos.

É possível que o atletismo seja trabalhado desde a Educação Infantil, porém é preciso que o professor faça as devidas adaptações conforme o nível de desenvolvimento que cada uma das turmas. Segundo Silva (2012) o atletismo deve ser trabalhado nas aulas de educação física escolar de maneira adaptada, e o método que deve ser utilizado é chamado mini atletismo. Além

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da Unijui. E-mail: andressa.eckhardt@sou.unijui.edu.br

² Acadêmica do curso de Educação Física da Unijui. E-mail: roseli.sackvil@sou.unijui.edu.br

das adaptações é necessário que o professor tenha o seu planejamento organizado com objetivos claros os quais pretende atingir.

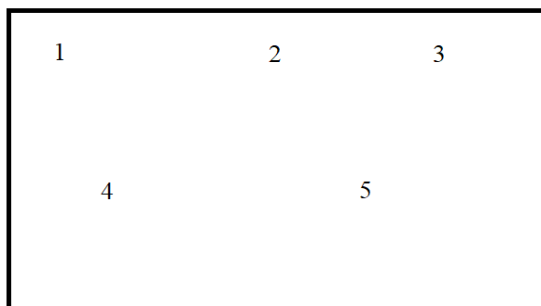
O objetivo do trabalho é propor cinco atividades que podem ser realizadas na Educação Infantil e cinco atividades que podem ser realizadas nos anos iniciais do ensino fundamental. A proposta das atividades é de que com materiais simples se possa desenvolver inúmeras habilidades motoras nas crianças, pois muitos professores justificam a falta desta modalidade em suas aulas pela falta de material adequado para o desenvolvimento das atividades. A metodologia para a realização do trabalho foi a pesquisa bibliográfica para que pudessem ser propostas as atividades que serão apresentadas.

DESENVOLVIMENTO

A seguir iremos apresentar a proposição das atividades que estão relacionadas a temática abordada, e que podem e devem ser adaptadas conforme o contexto e realidade de cada escola e/ou professor.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

A seguir será apresentado uma adaptação do mini atletismo, do guia prático de atletismo para crianças, Mello (2011). O mesmo será em forma de circuito, a turma deverá ser distribuída em equipes de cinco integrantes, onde cada grupo ocupa uma estação, ao término da tarefa o grupo passa para a próxima, e assim sucessivamente até todos terem vivenciado todas as tarefas. É importante destacar que esta forma de organização necessita o auxílio de outros sujeitos (assistentes). Ou seja, cada estação deve ser coordenada e supervisionada por um assistente/acompanhante. A seguir um uma tabela que demonstra a organização das estações:



Fonte: Os autores 2021

A seguir sugestão de tarefas para cada estação, as mesmas foram adaptadas a partir do material já indicado acima.

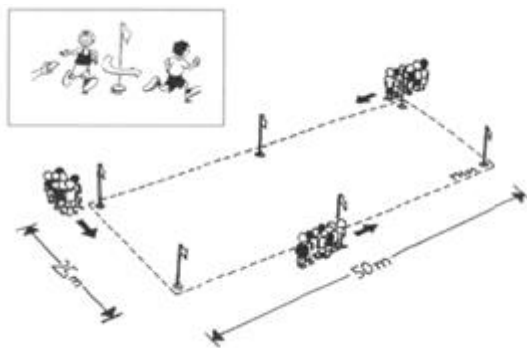
1ª Atividade: corrida de resistência (8 min)

a) Objetivo: Correr o máximo que conseguir dentro de 8 min.

b) Faixa etária:

c) Materiais necessários: - 4 a 6 cones (que podem ser substituídos por posicionamento de cordas, ou fitas), Pequenas folhas de papel em branco, uma para cada aluno; Um lápis ou caneta para cada aluno; Apito;

d) Desenvolvimento: Para a tarefa, os alunos devem percorrer o espaço determinado por 8 minutos. No espaço disponível, o professor pode posicionar 4 ou mais cones, formando um retângulo. É por meio deste que os alunos vão se orientar para corrida, o mesmo pode seguir as medidas de 25 por 50 metros (formando 150m) como mostra a figura a seguir:



Fonte: mini atletismo, do guia prático de atletismo para crianças, Mello (2011).

O professor ou assistente inicia a atividade com um apito. Simultaneamente todos os alunos do grupo percorrem aquele percurso, realizando a contagem das vezes que completam o retângulo. Ao completar 8 min, soa o apito final, momento onde cada aluno deve deslocar-se até o professor ou assistente, pega um papel e uma caneta ou lápis para marcar a quantidade de voltas percorridas. E o professor fará a soma das voltas de todos integrantes formando uma pontuação única do grupo. Obs: Somente voltas completas devem ser contabilizadas.

2ª Atividade: salto rã

a) Objetivo: Saltar com dois pés - habilidade de locomoção

b) Faixa etária

c) Materiais necessários: - Giz ou corda (para marcação da largada e posteriormente para marcação dos saltos); Fita métrica (maior que tiver); Folha em branca e caneta para marcar o resultado;

d) Desenvolvimento: A partir de uma linha de largada, os alunos deverão realizar um salto rã, ou seja, saltar com dois pés para frente (a partir da posição de agachamento - joelhos flexionados). O primeiro aluno se posiciona e salta, ficando parado na posição até que o supervisor se desloque e realize a marcação do ponto da queda mais próximo da linha da largada. O ponto de queda torna-se o ponto de partida do próximo sujeito da equipe, assim sucessivamente até todos realizarem o salto. Por fim, soma-se todas as distâncias, formando um resultado por equipe. A seguir imagens de demonstração:



Fonte: mini atletismo, do guia prático de atletismo para crianças, Mello (2011).

3ª Atividade salto com corda

a) Objetivo: Pular corda pelo tempo máximo que conseguir, sem errar ou enroscar.



Fonte: mini atletismo, do guia prático de atletismo para crianças, Mello (2011).

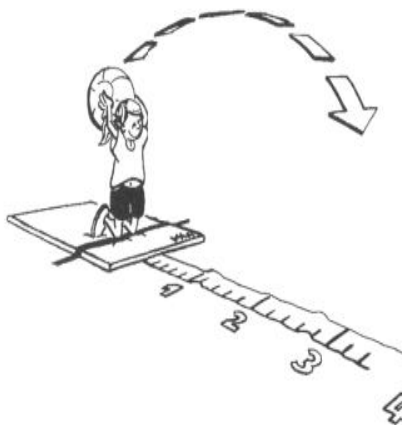
b) Faixa etária:

c) Materiais necessários: Corda de aproximadamente 1 metro e meio.

d) Desenvolvimento: Um participante por vez, deve pular corda pelo tempo máximo que conseguir, sem errar, o mesmo deve realizar a contagem desses saltos (o assistente realiza a contagem também, registrando o resultado de cada aluno). O melhor resultado de cada grupo é considerado para a pontuação final.

4ª Atividade: lançamento ajoelhado

a) Objetivo: Lançar a bola o mais longe possível, mantendo-se ajoelhado no chão.



Fonte: mini atletismo, do guia prático de atletismo para crianças, Mello (2011).

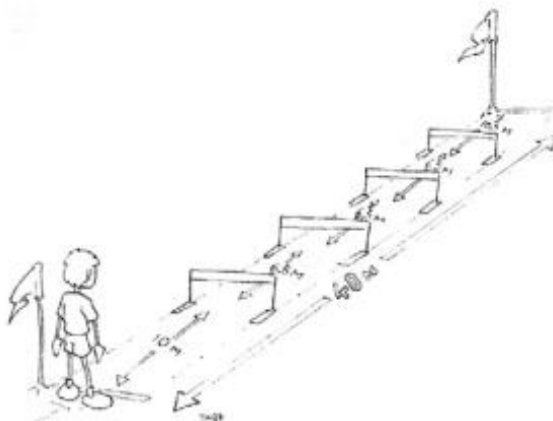
b) Faixa etária

c) Materiais necessários: giz ou corda, fita métrica (maior que tiver), bola pesada (basquetebol ou outra adaptada com no máximo 1 kg).

d) Desenvolvimento: No solo deve ser demarcada uma linha com giz, ou corda onde o aluno deve posicionar-se para arremessar a bola, o mesmo deve ser realizado ajoelhado, portanto, é indicado a disposição de um colchonete no chão. Um aluno por vez vai arremessar a bola, e um assistente deve medir a distância do 1º local onde a bola caiu. Em seguida o mesmo registra as distâncias, destacando a maior de todas, sendo esta a pontuação da equipe. A mesma tarefa pode ser ainda adaptada em uma variação com arremesso para trás como mostra a figura a seguir:

5ª Atividade corrida com barreiras

a) Objetivo: correr e saltar sobre as barreiras - habilidade de locomoção



Fonte: mini atletismo, do guia prático de atletismo para crianças, Mello (2011).

b) Faixa etária: anos iniciais (8 anos de idade)

c) Materiais necessários: Giz ou corda (para marcar linha de largada), cones, ou garrafas pet e cabo de vassoura adaptada como obstáculo, apito, cronômetro;

d) Desenvolvimento: Um aluno por vez deve posicionar-se na linha de largada (demarcado com giz ou corda) e ao som do apito o aluno deve percorrer o trajeto com corrida e saltar entre os obstáculos. São 10 metros iniciais de corrida e 4 metros entre as barreiras (a sugestão é incluir 4 a 6 barreiras). Ao iniciar o percurso será dada a largada no cronômetro pelo assistente. Quando o primeiro aluno chega na última barreira, pode iniciar a corrida o segundo colega da equipe assim sucessivamente até todos realizarem a atividade. Registra-se o tempo de prova de todas equipes, ganhando a que realizou o percurso em menor tempo.

6ª Atividade disco voador

a) Objetivo: Desenvolver o implemento (disco) e praticar o lançamento de disco;

b) Faixa etária: Anos iniciais (8 anos de idade)

c) Materiais necessários: pratos de festa de plástico ou papelão recortado em círculos (cerca de 25 cm de circunferência) com quantidades que equivalem a unidades por aluno; fita durex (5 unidades); cola colorida (3 unidades por criança); giz branco;

d) Desenvolvimento: Cada aluno receberá dois pratos plásticos, ou dois círculos de papelão, para colar uma superfície sobre a outra com a utilização da fita durex, e posteriormente colorir e enfeitar utilizando a cola colorida. Após a criação do implemento, os alunos podem

deslocar-se em um espaço aberto (pátio da escola, quadra esportiva, quadra de areia, gramado etc) para realizar a prática do lançamento de disco.

O lançamento deve acontecer em um círculo, desenhado com giz no chão que pode também ser demarcado por uma fita colorida, o mesmo deve possuir 2,5m de diâmetro. O professor deve orientar quanto a técnica do movimento. Onde o aluno deve segurar o disco no plano contra os dedos da mão e o antebraço do lado do lançamento, gira sobre si mesmo rapidamente e lança disco ao ar estendendo o braço.

7ª Atividade salto animal

a) Objetivo: praticar diferentes movimentos de salto em altura, desenvolvendo a percepção do corpo em relação ao tempo e espaço

b) Faixa etária: Anos iniciais (8 anos de idade)

c) Materiais necessários: uma corda de 2 a 3 metros; caixa pequena de papelão com papéis com nomes de animais (onça, canguru, coelho, sapo, etc)

d) Desenvolvimento: Divide-se a turma em dois grupos. O professor pode prender uma das extremidades da corda em um pilar, ou convidar um aluno para segurar a corda em uma das pontas. Estes ficam responsáveis por segurar a corda em uma altura baixa inicialmente, que deve aumentar progressivamente. Os alunos iniciam saltando da forma que desejarem, em seguida o professor indica o sorteio de um dos papéis dentro da caixinha de papelão. O animal que for sorteado deve ser tido como referência no momento do salto. A atividade se repete até que foram sorteados todos animais que estavam na caixinha.

8ª Atividade: corrida concentrada

a) Objetivo: Vivenciar a corrida de revezamento de forma divertida e lúdica;

b) Faixa etária: Anos iniciais (8 anos de idade)

c) Materiais necessários: Uma colher para cada aluno da turma; uma bolinha de pingue-pongue para cada 4 alunos (ou tampinhas de garrafa pet); 1 pote de margarina para cada quatro alunos; fitas coloridas para marcação na quadra esportiva;

d) Desenvolvimento: Os alunos deverão formar equipes de 4 integrantes. Cada grupo, deverá se posicionar em coluna, em uma distância de 100 m de cada um. O primeiro aluno receberá uma colher e uma bolinha de pingue-pongue, enquanto que os demais receberão apenas colheres. Dada a largada pelo professor, os alunos da primeira linha devem deslocar-se em direção ao segundo colega de equipe, ao se aproximar devem realizar a passagem da pingue-

pongue sem que a mesma caia. E assim sucessivamente até que o último integrante do grupo chegue na área demarcada com fita, e deposite a bola dentro do recipiente (pote de margarina).

9ª Atividade: correndo com desafios

- a) Objetivo: Vivenciar a corrida com barreiras
- b) Faixa etária: Anos iniciais (8 anos de idade)
- c) Materiais necessários: 18 Implementos do circuito motor (saltos), ou adaptação com 36 garrafas pet e 18 cabos de vassoura (essa quantidade está organizada para dividir a turma em 3 grupos);
- d) Desenvolvimento: Os alunos são dispostos em três grupos, sendo que o objetivo da atividade é correr e saltar a barreiras, cada percurso conta com 6 barreiras a uma distância de 15 m cada. Um aluno de cada vez deve percorrer o percurso, e ao final deste, o seguinte poderá iniciar o percurso.



Fonte: Pixabay (2021).

10ª Atividade maior distância

- a) Objetivo: Vivenciar o salto em distância de forma coletiva
- b) Faixa etária: Anos iniciais (8 anos de idade)
- c) Materiais necessários: Quadra de areia (pode ser substituído por gramado, ou por espaço com disposição de colchonetes ou colchões); fita métrica;
- d) Desenvolvimento: Os alunos são divididos em grupos de 6 integrantes. Onde, um aluno por vez saltará, sendo registrado de forma escrita pelo professor a distância atingida, em seguida, será realizada a soma dos resultados dos sujeitos de cada equipe, ganha a que conseguir atingir a maior distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo pode-se concluir que com materiais simples é possível propor diferentes vivências que vão contribuir no desenvolvimento motor dos alunos, em especial por meio do atletismo, sendo fundamental a contemplação desta modalidade nas práticas educativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na escola**. Maringá: Eduem, 2014

SILVA, S. da. **O Mini atletismo como possibilidade pedagógica a partir de uma proposta crítico superadora**. [S.l.: s.n.], 2012.

SE MOVIMENTAR E GINÁSTICA GERAL: PRÁTICAS CORPORAIS

ESCHER, Camila Eduarda¹
FISCHER, Camila²

RESUMO

A Ginástica é uma prática que pertence à cultura de se movimentar, e o conhecimento a respeito da mesma no contexto escolar é previsto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A Ginástica Geral se insere no cenário como a base de todas as ginásticas, pois não visa a competição e alto rendimento, prioriza o divertimento e o prazer de praticar, é possível para todos, independentemente da idade; e pode ser adaptada às condições disponíveis, proporcionando a participação e estimulando a criatividade. O trabalho se apresenta fundamentado em elementos da pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, realizado em turmas do primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental. Como meio de coleta de dados utilizou-se diversos materiais para a realização de atividades práticas com os alunos, obtendo diversos resultados das atividades propostas.

Palavras Chaves: Educação Física, Escola, Ginástica, Movimento

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido durante o componente curricular Movimento Humano na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ofertada no curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Física pela Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ, no segundo semestre de 2021. No decorrer deste trabalho será abordado o Se-Movimentar e Ginástica Geral.

A educação física tem um papel fundamental no desenvolvimento corporal das crianças na educação infantil, o se-movimentar e ginástica possibilita várias experiências como habilidades motoras básicas, movimentos fundamentais que irão auxiliar na construção de movimentos totais. Ensinar a habilidade de locomoção, manipulação e estabilização, trabalhar por exemplo, o circuito funcional com crianças, acompanhar o desenvolvimento das crianças, acompanhar o trabalho pedagógico realizado, desenvolvimento dos indivíduos, ao longo de sua vida escolar. O desenvolvimento da criança depende do contexto que ela está inserida, é importante o professor oportunizar um espaço e materiais necessários para aprimorar esses estímulos e entender no individual como está o desenvolvimento de cada criança. Através dos jogos e brincadeiras a criança vai se desenvolvendo, o movimento é essencial para a criança

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí. E-mail: camila.escher@sou.unijui.edu.br

² Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí. E-mail: camila.fischer@sou.unijui.edu.br

Segundo Vygotsky:

Há uma ‘zona de desenvolvimento proximal’, que se refere à distância entre o nível de desenvolvimento atual – determinado através da solução de problemas pela criança, sem ajuda de alguém mais experiente – e o nível potencial de desenvolvimento – medido através da solução de problemas sob a orientação de adultos ou em colaboração com crianças mais experientes.

É importante o profissional que for realizar a atividade com as crianças, conhecer e participar do projeto da escola, para adequar as práticas corporais, organizar e conhecer o espaço antecipadamente, conhecer os limites dos alunos e adaptar se necessário, elogiar os alunos com pequenas conquistas, realizar aulas inclusivas, envolver todos os alunos nas atividades.

A ginástica é classificada como condicionamento físico, de competição, de demonstração, de conscientização corporal e fisioterápicas. Na escola a ginástica não precisa ser de movimentos perfeitos, precisa ser a prática corporal, conhecimento sobre qualidade de vida, saúde e prevenção de doenças. Os professores podem desenvolver a ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal, ginástica de competição e ginástica demonstrativa.

DESENVOLVIMENTO

A seguir iremos apresentar a proposição das atividades que estão relacionadas a temática abordada, e que podem e devem ser adaptadas conforme o contexto e realidade de cada escola e/ou professor.

PROPOSTA DE ATIVIDADES

1ª Atividade pular corda

a) Objetivos: A atividade aborda conteúdos relacionados ao Ritmo e a Expressão Corporal. Mostra-se importante como forma de promover situações de ensino e aprendizagem ricas no sentido da construção de habilidades corporais básicas, no desenvolvimento de dinâmicas de produção em pequenos grupos. É interessante e divertida e leva a valorização da cultura lúdica tradicional de nosso país.

b) Faixa Etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais necessários: Corda

d) Desenvolvimento: Realizar os movimentos básicos de saltar com um e dois pés, agachar, girar e equilibrar-se e suas relações com o ritmo em que esses movimentos são executados; Realizar os movimentos básicos de saltar com um e dois pés, agachar, girar e equilibrar-se e suas relações com o ritmo em que esses movimentos são executados; Projetar e construir sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas.

2ª Atividade travessuras no circuito

a) Objetivos: Desenvolvimento motor, flexibilidade, agilidade, coordenação motora, estímulo e desenvolvimento cognitivo.

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais Necessários: Cordas, bambolês, cones, cabo de vassoura, cadeiras, garrafas pet.

d) Desenvolvimento: O professor deve montar pequenos obstáculos sob a forma de um circuito, utilizando diversos materiais como cordas, bambolês, cones, cabo de vassoura, cadeiras, garrafas pet, e orientando as crianças para o desafio do movimento, equilíbrio e conhecimento do próprio corpo, em que as crianças irão saltar, correr, abaixar-se, divertindo-se no processo, tanto individual quanto no coletivo. Adaptar a atividade em movimentos da ginástica. Sendo sempre necessário a supervisão do professor para evitar quaisquer lesões.

3ª Atividade amarelinha africana

a) Objetivos: Relembrar brincadeiras antigas, noções espaciais, desenvolvimento de motricidade e força.

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais necessários: Fita para desenhar a amarelinha e música.

d) Desenvolvimento: Apresenta a amarelinha africana, explique que neste jogo não se usa a pedrinha, somente o corpo e a marcação do ritmo para saltar. Desenhe um quadrado e o divida em 4 colunas e 4 linhas. É importante fazer quadrados pequenos, de acordo com o tamanho dos pés das crianças. Peça que duas crianças fiquem em lados opostos do grande quadrado, sendo uma em frente à outra. Uma delas deve fazer diversos movimentos, como saltar para frente, para trás ou para os lados, colocando um pé em cada quadrado e seguindo o ritmo de um tambor ou das palmas, e o colega deve seguir seus movimentos. A brincadeira termina quando parar a música.

4ª Atividade brincando com o bambolê

a) Objetivos: trabalhar a concentração, psicomotricidade, coordenação motora grossa, equilíbrio e persistência

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais necessários: Bambolê

d) Desenvolvimento: O aluno coloca o bambolê na cintura e o roda. Para mantê-lo girando, é preciso movimentar o quadril, como um rebolado. É possível também rodá-lo em outras partes do corpo: no pescoço, nos braços e nas pernas, além de jogá-lo para cima e tentar encaixar nos braços.

5ª Atividade e a bola rola e quica

a) Objetivos: Estimular a coordenação motora, garantindo os direitos de aprendizagem como, explorar, conviver, brincar e participar.

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais Necessários: Bolas, podendo ser de vários tamanhos, cores e materiais e potes coloridos.

d) Desenvolvimento: O professor deve criar situações em que as crianças se deslocam controlando uma bola: quicar, lançar, pegar. Podendo ser de forma coletiva ou individual, agregando na experiência, lançar, transferir as bolas para dentro de potes com cores diferentes. É possível também nesta vivência trabalhar massagem corporal entre as crianças, e cada um rolar a bola em seu corpo.

6ª Atividade rolamento para frente (cambalhota)

a) Objetivos: Desenvolver seu próprio ritmo, descobrir seu corpo,

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais necessários: Colchonete, tapete ou coberta.

d) Desenvolvimento: Em um espaço adequado e um colchonete as primeiras tentativas um responsável auxilia a criança, para o rolamento para frente não esqueça de reforçar que o queixo deve estar colado no peito.

7ª Atividade corrida do saco

a) Objetivos: Vivenciar a corrida de saco empregando a velocidade, o equilíbrio, a força e a agilidade.

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais: Saco

d) Desenvolvimento: As crianças devem vestir os sacos e esperar o apito, numa linha. Para começar a corrida, as crianças deverão segurar o saco com uma mão para evitar que o saco caia abaixo dos joelhos, e manter o equilíbrio com a outra para poder saltar ou pular. Durante todo o percurso da corrida, as crianças devem manter ambas pernas no saco até alcançar a linha de chegada. Perde quem se caia pelo caminho. Ganha quem chegar primeiro à linha de meta. É classificado quem alcança a linha de chegada.

8ª Atividade equilíbrio com objeto

a) Objetivo: Estimular o equilíbrio, atenção, concentração, noção espacial e corporal.

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais: Livro leve ou objeto pequeno

d) Desenvolvimento: Reserve o local para a atividade, longe de objetos que possam se machucar em caso de desequilíbrios. 2. Coloque o objeto leve ou objeto pequeno no topo da cabeça e incentive o caminhar, para levar até outro local. 3. Explique as regras para a criança, de forma clara e simples.

9ª Atividade andar entre fitas

a) Objetivo: Estimular o equilíbrio, a atenção e a noção de espaço

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais: Fitas

d) Desenvolvimento: Cole duas linhas de fitas coloridas no chão para simular uma barra de equilíbrio. Nas primeiras tentativas, posicione as fitas numa distância de quinze centímetros para que a criança tenha uma margem maior. Para aumentar o nível de dificuldade, deixe apenas 10 centímetros entre elas. A criança deve andar no espaço livre entre as fitas e, se encostar em uma delas, deve voltar ao início do caminho.

10ª Atividade imitando as figuras.

a) Objetivos: Desenvolvimento da criança, agilidade, equilíbrio.

b) Faixa etária: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6 a 10 anos)

c) Materiais Necessários: Desenhos com figuras de ginástica.

d) Desenvolvimento: Professor distribui figuras para os alunos, todos correm e quando o professor diz stop os alunos param e imitam a figura que ganhou, os alunos trocam entre eles as figuras e correm novamente até o professor dizer stop novamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ginástica geral é uma série de exercícios com grandes números de repetições, trabalhando com grupos musculares diferentes. A ginástica geral tem um importante papel no desenvolvimento motor de todas as crianças, auxilia no desenvolvimento de atividades gerais nas escolas, quanto na sua rotina diária, contribuindo para melhorar e manter a qualidade de vida social.

Para Moreira (1995, p. 85):

A criança é movimento em tudo o que faz, pensa e sente. O seu corpo presente é ativo em todas as situações e em todos os momentos. Ele, o corpo, dialoga o tempo todo com todos que o cercam. Desde uma brincadeira como pega-pega, até as formações em roda ou em colunas, posso notar que o corpo, por meio dos movimentos, denota sentimentos e emoções.

O se-movimentar e ginástica contribuem para o desenvolvimento da criança em seus diversos aspectos, seja no desenvolvimento motor ou nas múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e compreensão dos diferentes espaços. O professor precisa explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, ampliando seus saberes.

É importante que os educadores estejam atentos aos materiais pedagógicos que irão utilizar, oferecer um brinquedo para além da faixa etária da criança pode provocar reações adversas em quem brinca e em quem observa a brincadeira.

REFERÊNCIAS

GONZÁLEZ, Fernando; DARIDO, Suraya; OLIVEIRA, Amauri. Ginástica, dança e atividades circenses. Maringá. 2014.

MOREIRA, W. W. (Org.). Corpo presente. Campinas: Papyrus, 1995

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. M. Resende, Lisboa, Antídoto, 1979. A formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto et alii. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1984.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que a utilização de jogos e brincadeiras pode contribuir para o dia a dia das escolas de forma pedagógica pois pode promover a interação entre os alunos, além de auxiliar no desenvolvimento motor e também no aumento do desempenho para assim as crianças estarem em constante evolução.

Neste trabalho foram abordadas maneiras de adaptação de jogos e brincadeiras onde foram desenvolvidas ideias de atividades que se encaixam conforme a necessidade e as particularidades de cada aluno. A inclusão dos alunos no ambiente escolar possibilita diferentes aspectos positivos independente dos talentos ou das dificuldades.

Desta forma os portfólios que foram organizados podem auxiliar todos os sujeitos que venham a buscar esse tema, além de professores de Educação Infantil e Pedagogos que estejam buscando por maneiras de ministrar aulas de Educação Física e não possuem especificamente profissionais de Educação Física em sua escola atuando na Educação Infantil.

Esses portfólios são um meio para referenciar ideias de planejamentos tendo em vista maneiras de desenvolver o movimento humano e a corporeidade dos estudantes da Educação Infantil. Outro meio proposto pelos portfólios é ampliar as vivências e assim contribuir para o futuro e conseqüentemente fazer a diferença na vida dos alunos.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar em Revista, [S.l.], v. 25, n. 34, p. p. 241-250, ago. 2009.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FABIANA RITTER ANTUNES – Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ Campus Ijuí e Santa Rosa. Email: fabiana.antunes@unijui.edu.br

TAÍS ISABEL LEUBET – Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ do Campus Santa Rosa – RS. Monitora da Disciplina de Movimento na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Email: tais.leubet@sou.unijui.edu.br

ALINE RIBEIRO DOS SANTOS - Formada em Educação Física - Licenciatura pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Servidora Pública na Prefeitura Municipal de Ijuí/RS. E-mail: aline.santos18@outlook.com

EMANUEL DOS SANTOS - Formado em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Campus Ijuí – RS. Mestrando do Programa Educação nas Ciências da Unijui. Email: emanuel.santos@sou.unijui.edu.br